

Espécie veio da Embrapa

O guaraná usado na pesquisa de combate ao câncer da Universidade de São Paulo (USP) é fornecido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) da Amazônia Ocidental. A idéia é garantir a pureza do produto. De acordo com André Luiz Atroch, pesquisador da área de genética e melhoramento dos guaranazeiros da Embrapa, o hábito de consumo do guaraná é mais tradicional na Bahia, Mato Grosso, Rondônia e Pará, além do Amazonas. "Os cinco estados também são os maiores produtores de guaraná nas formas de uso tradicional — em pó e em bastão. Diluído em água o guaraná é ingerido na forma de chá ou suco", esclarece.

A descoberta dos benefícios da fruta tem levado os fabricantes que utilizam a planta a patentear os seus produtos. "É o caso de uma empresa aqui de Manaus que patenteou o chá de guaraná Andirá Indústria e Comércio", adianta. Atroch acredita ser necessária uma ação coordenada para evitar que ocorra com o guaraná o que houve no caso do cupuaçu e açaí, patenteadas no exterior. O Brasil teve de entrar com processo internacional para reverter o direito e domínio sobre o uso das duas frutas. "Continuamos fechando a porta depois que o ladrão já saiu", lamenta.

Atroch é co-autor no estudo sobre combate ao câncer. "Apenas com o conhecimento da cultura e com o fornecimento do material vegetal (guaraná em pó) para o desenvolvimento do trabalho", justifica. Segundo o pesquisador da Embrapa, o guaraná também é muito consumido nas formas industrializadas, com os refrigerantes e xaropes, bebidas energéticas, e em conjunto com outros produtos, como bebidas alcoólicas e bebidas com alta concentração de cafeína, além de achocolatados e iogurtes.

A geriatra Ana Aslan, que tem seu trabalho reconhecido internacionalmente, esteve no Brasil em 1972 e apontou o guaraná como "o gero vital brasileiro", um elixir da juventude. Pesquisadores do Instituto de Botânica da USP já comprovaram também que o guaraná em pó substitui com vantagem o ginseng, droga obtida das raízes da planta do mesmo nome, utilizada como estimulante psicomotor e afrodisíaco, importada da Coreia e Estados Unidos. (HB)